

**1ª PARTE**



1. Para George Eldon Ladd, em seu livro, Teologia do Novo Testamento, o apocalipse, último livro do Novo Testamento é um:
  - (A) livro de igual importância e relacionado em uma perspectiva estática de revelação Veterotestamentária.
  - (B) livro de igual importância e relacionado em uma perspectiva histórica Neotestamentária.
  - (C) livro de maior importância em relação aos outros livros do NT.
  - (D) livro menor em relação aos outros escritos do Novo Testamento.
  - (E) livro de igual importância e relacionado em uma perspectiva progressiva de revelação Neotestamentária.
  
2. Para Ladd, a Teologia Bíblica apresenta-se como uma abordagem de diversos pontos difíceis de se conjugar. Porém, ele declara que esses pontos não são de todo insuperáveis. Podemos afirmar, assim, que sua abordagem é
  - (A) diversidade progressiva.
  - (B) sintética.
  - (C) analítica.
  - (D) monocromática.
  - (E) aleatória.

3. Para Bultmann, a Teologia do Novo Testamento pode ser definida a partir do:
  - (A) entendimento do Antigo Testamento.
  - (B) desejo do cristão de crer em uma divindade.
  - (C) anúncio do querigma que proclama Jesus como um ato salvífico escatológico de Deus.
  - (D) trabalho hermenêutico de desmistificação do Novo Testamento.
  - (E) processo de desconstrução do apocalipse como livro histórico.
  
4. Berkhof, após analisar detidamente as várias possibilidades apresentadas para a narrativa da criação em sua Teologia Sistemática, opta por entender que a narrativa da:
  - (A) criação em “dias” é uma possibilidade remota, visto que dias na bíblia pode ser entendido por ciclos de tempo indefinidos.
  - (B) que descreve a criação em “dias” pode ser tanto literal quanto alegórica, visto que o texto é antigo.
  - (C) da criação que trata das etapas em dias tem seu significado primário na palavra hebraica que denota “dia natural”, sendo, por isso, a melhor tradução.
  - (D) deve ser entendida como uma fábula que conta uma estória com fundo moral, isto é, despreocupada com aspectos fatuais.
  - (E) da criação é incompreensível na visão ocidental moderna.
  
5. *“Fiquei surpreendido; mas serviu-me isto de importante lição, pois fiquei sabendo que da porta do céu há cominho para o inferno, do mesmo modo que o há da Cidade da destruição”.*

A celebre frase é um marco do movimento puritano que indubitavelmente alimentou todo o esforço missionário do protestantismo, e serviu de inspiração artística para a elaboração da gravura amplamente difundida no meio protestante denominada de “Os Dois Caminhos”.

A frase acima é atribuída a:

  - (A) João Bunyan.
  - (B) George Bull.
  - (C) João Wesley.
  - (D) Carlos Wesley.
  - (E) George Whitefield.

6. As igrejas Territoriais (dependentes do poder secular) surgiram no contexto histórico:

- (A) da perda de poder do papado junto aos príncipes, imperadores e reis.
- (B) da queda de Constantinopla, marcando assim um novo momento da Igreja Católica em relação à Idade Média.
- (C) do cisma papal, na demonstração de insatisfação crescente do povo contra o papado.
- (D) do redesenho da Europa pelo fim das cruzadas.
- (E) do crescimento do protestantismo e sua heresia.

7. Para Pannenberg, a denominação de dogmática para designar uma determinada disciplina teológica só foi cunhada a partir:

- (A) do século XVI, com a Dogmática esboçada pela Reforma Protestante de Lutero.
- (B) do século XVII, com a publicação da dogmática de Calvino.
- (C) de 1550, por Melanchthon, para diferenciar da sua matéria histórica.
- (D) de 1516, com a eclosão da Reforma Protestante e a reação dogmática católica.
- (E) de 1900, com o surgimento do movimento fundamentalista norte americano.

8. Na sua Teologia Sistemática, Wolfhart Pannenberg declara textualmente que o Deus de Jesus é:

- (A) o mesmo da Teologia Arminiana do primeiro século, diferindo assim do pensamento de Karl Barth.
- (B) igual ao pensamento do gnosticismo, como uma figura que se apresenta abscôndita e muito acima do conhecimento dos mortais, concordando com Bultmann.
- (C) envolvido em uma nova revelação, de acordo com os teólogos pós modernos como Krigmann.
- (D) sem conexão com o Deus apresentado no Antigo Testamento, acentuando as diferenças entre Novo e Antigo Testamentos.
- (E) o mesmo que proclamado pelo Antigo Testamento: O Deus de Abraão, Isaque e Jacó.

9. Segundo Adams, o aconselhamento é uma ação que envolve, preferencialmente:

- (A) a família do indivíduo, o conselheiro e sua família, pois a ação terapêutica é através de famílias.
- (B) entre aconselhado e conselheiro.
- (C) entre as pessoas da igreja em uma visão de comunidade terapêutica onde todos participam e devem opinar.
- (D) entre Deus e o aconselhado apenas. O conselheiro não deve ser visto como participante, mas mero espectador na relação pessoal entre o necessitado e Deus.
- (E) entre o conselheiro e Deus em uma relação de intermediação.

10. Segundo Lothar Carlos Hoch, podemos afirmar que a Teologia da Libertação, em relação à Teologia Prática:

- (A) criou um modelo de atuação e de ensino compatível com os grandes modelos de Teologia Prática de suma importância e de relevante atuação acadêmica na América Latina.
- (B) não contribuiu em nada para a Teologia Prática na América Latina.
- (C) contribuiu de modo marginal e periférico, mais voltado para uma crítica política do que uma atuação efetiva.
- (D) deu importante contribuição, pelo oferecimento de um fundamento teórico relevante para a ação pastoral na América Latina.
- (E) por ser Católica, a Teologia da Libertação não atuará no campo da Teologia Prática, pois este é um campo protestante exclusivo.

11. Segundo o texto de Schneider-Harpprecht, Teologia Prática no Contexto da América Latina, podemos classificar as seguintes disciplinas como específicas da Teologia Prática:

- (A) Liturgia, Visitação, Edificação da comunidade, Missão, Educação Cristã, Diaconia, Aconselhamento Pastoral.
- (B) Liturgia, Homilética, Administração, Missão, Educação Cristã, Diaconia, Aconselhamento Pastoral.
- (C) Liturgia, Homilética, Edificação da comunidade, Missão, Educação Cristã, Diaconia, Aconselhamento Pastoral.
- (D) Liturgia, Homilética, Edificação da comunidade, Missão, Educação Cristã, Diaconia, Aconselhamento Pastoral.
- (E) Liturgia, Homilética, Edificação da comunidade, Missão, Educação Cristã, Diaconia, Administração.

12. Dentro da área de aconselhamento ministerial, podemos afirmar que:

- (A) ela só é eficaz se considerar que a Bíblia é capaz de fornecer todas as informações necessárias e relevantes, sem a necessidade de quaisquer outros estudos e complementos científicos, sociais, filosóficos e psicológicos sobre o ser humano.
- (B) que o aconselhamento ministerial pode ser realizado sem qualquer base religiosa, bastando o conhecimento técnico e científico em psicologia ou psicanálise.
- (C) que o aconselhamento é uma prática do espírito da divindade suprema, bastando ao conselheiro conseguir acessá-la.
- (D) que o conhecimento básico científico, o conhecimento religioso e a fé concorrem para uma melhor orientação.
- (E) que não existe aconselhamento ministerial, mas sim aconselhamento terapêutico aplicado por pessoa formada que está na função pastoral.

13. Para Robert Clouse, no seu livro, *Dois reinos: a igreja e a cultura interagindo ao longo dos séculos*, os princípios enunciados para a teoria de missões, apresentada no século XIX, teve como principais proponentes:

- (A) Henry Venn e Emanuel Kant.
- (B) Rufus Anderson e Martin Luther King.
- (C) Martin Luther King e Henry Venn.
- (D) Rufus Anderson e Henry Venn.
- (E) Emanuel Kant e Martin Luther King.

14. Para a criação da CPU, *Church Peace Union*, no início do século XX, um grande industrial doou uma vultosa quantia em dinheiro. Assinale corretamente quem realizou essa doação.

- (A) Gerald Ford.
- (B) William Blake.
- (C) Andrew Carnegie.
- (D) Robert Blackfort.
- (E) Danny Martinez.

15. No processo de colonização espanhola, os jesuítas tinham um sistema experimentado de missão e colonização. Porém, os melhores resultados foram obtidos nas regiões denominadas de alta cultura. As regiões acima citadas são:

- (A) México, Chile, Quito e Peru.
- (B) México, Nova Granada, Espanha e Chile.
- (C) México, Nova Granada, Chile e Peru.
- (D) México, Nova Granada, Quito e Peru.
- (E) México, Chile, Quito e Peru.

16. Quando subiu ao poder na Inglaterra, Jaime I (1603-1625) jurou fidelidade:
- (A) ao Movimento Anglicano.
  - (B) os nobres camponeses presbiterianos que o apoiaram no processo de sucessão.
  - (C) à Oligarquia católica que se opunha aos protestantes calvinistas.
  - (D) ao Movimento Espiritualista iniciado pelo baixo clero.
  - (E) ao papa e ao Movimento pelo retorno do Catolicismo às Ilhas Inglesas.
17. A palavra teologia, tal e qual surge no Ocidente, é:
- (A) exclusivamente cristã, visto que os escritos neotestamentários irão introduzi-la no Ocidente.
  - (B) preferencialmente cristã, pois a palavra “teologia” foi cunhada pelos escritores cristãos do primeiro século em diante.
  - (C) uma palavra que já existia antes do cristianismo, notadamente na Grécia.
  - (D) uma palavra que surgirá na Grécia após Aristóteles, no século I antes de Cristo.
  - (E) uma exportação do oriente para o ocidente, realizada por Alexandre, o Grande.
18. O Concílio Vaticano II assim define a relação entre a Missão e a Igreja. Segundo Hoekendijk, J.C, 1967:
- (A) a igreja peregrina é por sua natureza missionária.
  - (B) a missão é indefinível.
  - (C) a igreja em cada circunstância específica define a missão.
  - (D) a igreja é peregrina e não pode negar a sua natureza.
  - (E) a missão é a natureza da Igreja.
19. Casiano Floristan, citado por Clovis Castro, aponta a dimensão do termo pastoral para a igreja valendo-se das teorias de Karl Marx, modernamente; e da práxis de Jesus Cristo, que assumiu o Reino de Deus como horizonte de sua ação salvadora. Desta conjuntura Casiano afirma que:
- (A) pastoral e prática pastoral não são sinônimos.
  - (B) pastoral e prática pastoral são sinônimos.
  - (C) pastoral é denominada a prática do pastor ou pastora.
  - (D) prática pastoral é denominada a ação eclesial em sua realidade social.
  - (E) pastoral é rotina eclesial na construção de sua identidade doutrinária e social.
20. Berkhof, após analisar detidamente as várias possibilidades apresentadas para a narrativa da criação em sua Teologia Sistemática, opta por entender que:
- (A) A narrativa da criação em “dias” é uma possibilidade remota, visto que dias na bíblia pode ser entendido por ciclos de tempo indefinidos.
  - (B) A narrativa que descreve a criação em “dias” pode ser tanto literal quanto alegórica, visto que o texto é antigo.
  - (C) A narrativa da criação que trata das etapas em dias tem seu significado primário na palavra hebraica que denota “dia natural”, sendo, por isso, a melhor tradução.
  - (D) A narrativa deve ser entendida como uma fábula que conta uma estória com fundo moral, isto é, despreocupada com aspectos fatuais.
  - (E) A narrativa da criação é incompreensível na visão ocidental moderna.